



ACREDITAÇÃO DE QUALIDADE ACADÊMICA MERCOSUL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS
SISTEMA ARCU-SUL
REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

ACREDITAÇÃO Nº	CURSO	INSTITUIÇÃO
94419	Arquitetura	Universidade de Passo Fundo - UPF

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, em sua 94ª Reunião, realizada em 27 de março de 2013, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no MERCOSUL e Estados Associados”, após avaliação coordenada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, recebeu os dados do processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso de **Arquitetura** da **Universidade de Passo Fundo**.

TENDO PRESENTE QUE:

1. O curso de **Arquitetura** da **Universidade de Passo Fundo**, oferecido na cidade de **Passo Fundo – RS**, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação (Sistema ARCU-SUL) do Setor Educacional do MERCOSUL, administrado no Brasil pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
2. Este Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
 - a) Manual do Sistema ARCU-SUL, que fixa as bases para o desenvolvimento de processos de acreditação de cursos universitários do MERCOSUL;
 - b) Edital de Convocação para os cursos de graduação no marco do Sistema ARCU-SUL;
 - c) Documento das dimensões, componentes, critérios e indicadores para cursos do Sistema ARCU-SUL;
 - d) Guia de Autoavaliação do Sistema ARCU-SUL;
 - e) Guia de Pares do Sistema ARCU-SUL.
3. A **Universidade de Passo Fundo** apresentou o informe de autoavaliação com o formulário de coleta de dados e informações realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema ARCU-SUL, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.

4. Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema ARCU-SUL, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.
5. No período de **01/10/2012 a 05/10/2012** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares, que foi devidamente capacitado para o Sistema.
6. Ao final da visita o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um informe que assinala as principais características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema ARCU-SUL.
7. Os critérios e indicadores desse informe foram enviados à instituição para seu conhecimento.
8. A coordenação do curso avaliado comunicou ao Comitê de Pares e ao INEP seus comentários a respeito do informe elaborado pelos avaliadores.
9. A Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação - CTAA, instância eleita pelo governo nacional para analisar o processo de avaliação, em sua reunião 70/2013 de 28/02/2013 emitiu parecer após verificar relatório preliminar, relatório de visita e documentação do curso, apresentando voto com sugestão de homologação do resultado.

CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

A. Contextualização

A Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF) está localizada na UPF Campus Passo Fundo - Campus I, s/nº, e tem como mantida a UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO. Trata-se de uma Instituição “pública não estatal” criada por meio do decreto presidencial nº 62.835, de 6 de junho de 1968.

A UPF é fruto da iniciativa de grupos organizados de Passo Fundo que na década de 1950 fundaram duas entidades que tinham como objetivo fomentar o ensino superior naquela cidade. Em 28 de junho de 1967 os grupos se fundiram para criar a Fundação Universidade de Passo Fundo. No ano seguinte, foi oficialmente instituída a Universidade de Passo Fundo, declarada de utilidade pública nos níveis municipal, estadual e federal.

A sede administrativa da UPF está situada no município de Passo Fundo/RS, região norte do estado do Rio Grande do Sul. O município de Passo Fundo possui uma área de 783,4 km² e uma população de mais de 180 mil habitantes (IBGE, 2010), resultando em uma densidade demográfica de 235,92 habitantes/km². A base econômica do município se concentra, fundamentalmente, na agropecuária e no comércio, além de contar com forte setor em saúde e educacional. É o município de maior destaque do Planalto, considerando os aspectos de população, diversidade e dinâmica de atividades econômicas, atendimento à saúde e, de modo particular, na educação superior.

A UPF se tornou uma instituição multicampi a partir do ano de 1993 constituída pela sede administrativa, localizada no município de Passo Fundo, e seis campi localizados nos municípios de Carazinho, Casca, Lagoa Vermelha, Palmeira das Missões, Sarandi e Soledade, abrangendo mais de 100 municípios das regiões norte e noroeste do estado do Rio Grande do Sul nos quais a população é estimada em aproximadamente um milhão de habitantes.

A IES declara ter como missão “produzir e difundir conhecimentos que promovam a melhoria da qualidade de vida e formar cidadãos competentes, com postura crítica, ética e humanista, preparados para atuarem como agentes de transformação”.

A IES também registra o seu compromisso fundamental com o ensino, a pesquisa e a extensão tratados de forma indissociável.

A UPF adota os seguintes princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais para nortear as suas práticas acadêmicas: 1. A universalidade do conhecimento, igualdade, equidade, emancipação, solidariedade e respeito à pluralidade ideológica e à diversidade cultural e científica, com liberdade intelectual; 2. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como característica da formação acadêmica de natureza inter e multidisciplinar; 3. O compromisso social com a melhoria direta das condições de vida da população da região, através de ações articuladas com as políticas públicas; 4. A qualidade educativa com bases na busca de uma educação qualificada incorporando a formação continuada da comunidade universitária

A UPF conta com 12 unidades acadêmicas, nas quais estão distribuídos 71 cursos de graduação em atividade, alguns deles ofertados em diferentes campi, nove cursos de pós-graduação em nível de mestrado, e dois curso de pós-graduação em nível de doutorado.

O curso de Arquitetura e Urbanismo da UPF integra a Unidade Acadêmica denominada Faculdade de Engenharia e Arquitetura.

Curso:

O PDI enfatiza o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A Instituição mantém uma estrutura administrativa democrática e autônoma, sem vínculos religiosos, governamentais ou com instituições privadas, caracterizando um ambiente institucional de liberdade intelectual e compromisso social. O Projeto Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UPF está coerente com os princípios gerais do PDI.

Em seu plano de ação a IES adota como política cinco linhas estratégicas: 1) Qualidade educacional e valores acadêmicos; 2) Sustentabilidade estrutural e econômica; 3) Qualidade do ambiente interno e das relações humanas; 4) Relações e interação com a comunidade; 5) Planejamento e governança.

Para o curso de Arquitetura e Urbanismo, o PDI prevê a criação do programa de pós-graduação stricto sensu no nível de Mestrado Acadêmico em Arquitetura e Urbanismo nos próximos anos.

A COMISSÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL conta com a participação de um representante dos discentes e um dos funcionários, porém não há menção aos mecanismos de escolha dessa representação.

Na área de Pesquisa o curso de Arquitetura e Urbanismo da UPF conta com um grupo de pesquisadores atuando em quatro linhas de pesquisa, com apoio Institucional da UFP e das agências oficiais de fomento à pesquisa.

Na área da Extensão o curso tem atuado no atendimento das demandas de natureza social, no âmbito do território local e regional.

Essas ações estão coerentes com as diretrizes definidas no PDI.

O documento de auto avaliação demonstra a capacidade de olhar a realidade da Instituição e, com lisura, estabelecer os pontos fortes e fracos.

Uma vez que no relatório não há definição de áreas nem níveis de formação, é necessário revisar a produção acadêmica dos ateliers e disciplinas teóricas, buscando a síntese necessária das mesmas com os ateliers, sempre considerando que a formação do arquiteto e urbanista é generalista.

Por outro lado, o documento de auto avaliação é muito resumido quanto à forma didática de ensino do conhecimento teórico / prático. Durante a visita foi possível identificar uma prática pedagógica do curso que precisa ser registrada no Projeto Pedagógico.

De uma forma geral, os indicadores estabelecidos pelo Arcu-Sul foram abordados no Relatório de Autoavaliação.

B. Contexto institucional

O PDI enfatiza o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A Instituição mantém uma estrutura administrativa democrática e autônoma, sem vínculos religiosos, governamentais ou com instituições privadas, caracterizando um ambiente institucional de liberdade intelectual e compromisso social. O Projeto Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UPF está coerente com os princípios gerais do PDI.

Em seu plano de ação a IES adota como política cinco linhas estratégicas: 1) Qualidade educacional e valores acadêmicos; 2) Sustentabilidade estrutural e econômica; 3) Qualidade do ambiente interno e das relações humanas; 4) Relações e interação com a comunidade; 5) Planejamento e governança.

Para o curso de Arquitetura e Urbanismo, o PDI prevê a criação do programa de pós-graduação stricto sensu no nível de Mestrado Acadêmico em Arquitetura e Urbanismo nos próximos anos.

A COMISSÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL conta com a participação de um representante dos discentes e um dos funcionários, porém não há menção aos mecanismos de escolha dessa representação.

Na área de Pesquisa o curso de Arquitetura e Urbanismo da UPF conta com um grupo de pesquisadores atuando em quatro linhas de pesquisa, com apoio Institucional da UFP e das agências oficiais de fomento à pesquisa.

Na área da Extensão o curso tem atuado no atendimento das demandas de natureza social, no âmbito do território local e regional.

Essas ações estão coerentes com as diretrizes definidas no PDI.

Há coerência entre a estrutura administrativa e os objetivos e metas acadêmicas estabelecidos no PDI.

A comunidade acadêmica participa da gestão universitária através dos Conselhos nas diversas instâncias administrativas e nos colegiados de curso.

A divulgação das ações da UPF é feita através de página na Internet, disponível ao público em geral, um serviço de ouvidoria, que é um espaço de atendimento às pessoas interessadas no desenvolvimento e na qualificação da UPF e através de uma emissora de TV e duas emissoras de rádio FM voltados para a prestação de serviços e à difusão do conhecimento

A administração central da UPF está hierarquicamente estruturada através de um reitor e quatro vice-reitores, todos escolhidos em eleições diretas com a participação de alunos, professores e funcionários, conforme estabelecido no Regimento Eleitoral da instituição.

Os diretores das unidades acadêmicas também são eleitos por toda a comunidade acadêmica.

Cada colegiado de curso de graduação, de acordo com o Regimento Geral da UPF, elege o coordenador de curso dentre os professores graduados na área, com mestrado ou doutorado.

O Regimento Geral da UPF determina que o coordenador deva ser preferencialmente, um professor do colegiado com graduação e pós-graduação na área do curso. A atual coordenadora tem graduação em Arquitetura e Urbanismo, com doutorado.

A previsão orçamentária é feita por cada unidade acadêmica ao final de cada ano relativo a manutenção e investimentos. A alocação de recursos é controlada pela administração central.

O PDI tem um capítulo específico sobre os aspectos financeiros e orçamentários, e seu plano de ação tem como uma das linhas estratégicas a sustentabilidade estrutural e econômica com ações previstas até 2014.

A indicação da contratação de professores é definida em reunião do colegiado do curso com aprovação do conselho da unidade acadêmica. A decisão final da contratação é atribuição da direção central. Esses procedimentos estão definidos nos estatutos da Instituição.

As informações institucionais e acadêmicas são disponibilizadas em rede com acesso a docentes e funcionários. Na reunião com a Comissão Permanente foi informado que a avaliação Institucional abrange a avaliação do processo de gestão, muito embora não fique claro na documentação apresentada se existe algum mecanismo permanente de avaliação da gestão da Instituição. O PDI tem como meta criar instrumentos de avaliação de cursos, da gestão acadêmica e dos setores e serviços das atividades meio até o fim de 2012.

A Instituição disponibiliza uma série de bolsas de estudo, programa de monitoria e bolsas de iniciação científicas aos estudantes.

A Universidade dispõe do Setor de Atenção ao Estudante, que oferece atendimento psicopedagógico para orientações especiais aos alunos e aos docentes, especialmente em questões de aprendizagem, relacionamento e integração acadêmica

A Instituição realiza eventos com o objetivo de promover acultura: Jornada Nacional da Literatura, Coral Universitário, Orquestra, Grupos de Danças, Festival de Cinema, Teatro, Semana Farroupilha, além das festas de integração.

Verifica-se a existência de espaços para o convívio da comunidade acadêmica: Centro de Convivência com restaurantes, bancos, farmácia entre outros serviços; aulas de natação e hidroginástica; locais para recreação; creche.

C. Projeto acadêmico

A partir da análise do conteúdo dos planos de aulas percebe-se que existe coerência com o perfil do egresso. O curso desenvolve ênfase maior na área de tecnologia, os egressos informam que ao realizarem trabalhos fora da universidade não têm dificuldades nesta área.

Também se percebe a necessidade de maior ênfase nos temas de legislação e regulamentação aplicados ao urbanismo.

As práticas de integração das diferentes áreas do curso são necessárias para que o egresso, ao realizar trabalhos nas diferentes instituições públicas ou privadas, conte com instrumental teórico/ prático.

Na reunião com os egressos foi evidenciado que a maioria dos participantes abriram escritórios de arquitetura trabalhando como autônomos, desenvolvendo projetos arquitetônicos de maneira geral. Alguns desenvolvem atividades de construção e de tecnologia, e um grupo menor participa de atividade relacionadas ao projeto ou planejamento urbano, às vezes vinculados à administração municipal.

No geral, os egressos manifestaram que a formação no curso de arquitetura e urbanismo da UPF é adequada às demandas profissionais e que contam com o instrumental de conhecimento necessário para desenvolverem suas atividades.

A estrutura e organização das atividades curriculares mantêm coerência com as competências e habilidades definidas no perfil do egresso e com o Núcleo de Conhecimentos Profissionais definidos nas Diretrizes Curriculares nacionais.

O ementário das disciplinas especifica para cada componente a ementa, a bibliografia básica, bibliografia complementar e outras referências. A interdisciplinaridade e integração de conhecimentos estão definidos como princípio desde o PDI da UPF até o PPC do curso de Arquitetura e Urbanismo.

Segundo o PPC a proposta de interdisciplinaridade inicialmente implantada apresentava problemas de operacionalização. Dessa forma, na reformulação do PPC, optou-se pela integração da Área de Projeto Arquitetônico com a Área Tecnologia. No PPC não há maiores registros de como funciona. Apesar de ser um princípio adotado no PDI e no PPC, a integração curricular não se concretiza na realidade. Da mesma forma a rígida estruturação curricular com a exigência de apenas uma disciplina eletiva não caracteriza uma oferta curricular flexível e aberta nem a pluralidade de concepção acadêmica. Essa organização curricular tem como base filosófica na educação por objetivos, não diferencia níveis e áreas de conhecimento as quais não estão postas claramente no PPC.

A estrutura curricular do Projeto Pedagógico prioriza componentes curriculares do tipo disciplinas, e a carga horária total verificada é de 3.600h, com forte ênfase para a tecnologia da construção e sistemas estruturais.

A estruturação dos componentes curriculares de projeto de arquitetura e de urbanismo estão dispostos de forma coerentes com o aprofundamento gradual da complexidade e da escala.

O foco do projeto pedagógico do curso se concentra no projeto desenvolvido nos atelieres e as matérias teóricas subsidiam esse produto. É importante, portanto, integrar as disciplinas teóricas com os atelieres, principalmente as disciplinas com conteúdos de urbanismo e teoria e história da arquitetura e urbanismo, campos que são abordados com carga horária mínima. A criação de núcleos de pesquisa nessas áreas poderiam dar suporte à formação como um todo, possibilitando dessa maneira a especialização. Da mesma forma os docentes serão incentivados a produzir pesquisas em áreas relacionadas às demandas da comunidade regional. Atualmente os docentes têm suprido essa necessidade de forma voluntária a partir temáticas de seus interesses. A UPF deve incentivar essas iniciativas de pesquisa oferecendo uma estrutura administrativa e organizativa que permita a formação de pesquisadores, assim como formar profissionais nessas áreas de conhecimento.

A metodologia aplicada na formação do estudante no curso da UPF oferece alternativas como palestras, trabalhos de atelier, fóruns de discussão e trabalhos de pesquisa e extensão.

Todas essas formas de transmitir conhecimento são aplicadas para que se alcance o melhor resultado possível. Algumas dessas metodologias têm melhor aplicabilidade que outras. Os projetos de pesquisa e extensão devem interagir mais com o cotidiano dos alunos e isso pode possibilitar um maior comprometimento com a formação acadêmica e renovação de temas que busquem a transformação do espaço e da sociedade.

O sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem do curso está definido nos programas de algumas disciplinas. Todos os programas de disciplinas devem conter a forma de avaliação para que o estudante e a coordenação conheçam como serão avaliados os trabalhos e exames das disciplinas, evitando-se dessa forma, avaliações subjetivas.

Observa-se nos poucos programas que declaram as formas de avaliação que há uma boa proporção na distribuição da pontuação entre os critérios que serão considerados. São verificados os indicadores de conhecimento, de trabalho prático e de exame final das disciplinas.

As formas de acesso aos mecanismos de atualização curricular se baseiam fundamentalmente nas informações que os docentes promovem como linhas de pesquisa.

As disciplinas de projeto e de tecnologia são trabalhadas com maior ênfase no curso. Nessas áreas de conhecimento os estudantes estão preparados adequadamente.

Sugere-se uma maior dedicação às áreas de planejamento urbano e regional. Isso irá permitir o atendimento de novas demandas sociais resultando em novos mecanismos de atualização curricular e no enriquecimento da formação acadêmica.

As atividades de pesquisa desenvolvidas no curso estão adequadamente distribuídas entre. A falta de definição institucional quanto a políticas e linhas prioritárias de pesquisa para a área de arquitetura e urbanismo resulta em uma certa falta de unidade nas pesquisas, atendendo mais a interesses pessoais dos docentes que a direcionamentos institucionais claros. Algumas problemáticas urbanísticas e ambientais são recorrentes (como a arborização urbana) com ausências perceptíveis como as pesquisas em tecnologias, indispensáveis ao desenvolvimento do projeto arquitetônico.

A Instituição cumpre os critérios estabelecidos através do desenvolvimentos de ações com forte compromisso comunitário, reconhecidas por estudantes e docentes como de muita importância. Há intercâmbio docente e discente com outras Instituições, há participação docente em eventos e congressos científicos, sendo todas essas atividades divulgadas na revista mensal editada pela UPF. Há convênios, bolsas e subsídios para promover o desenvolvimento dessas atividades.

D. Comunidade Universitária

A não discriminação e o respeito às diferenças culturais estão garantidos no nível institucional e no curso de arquitetura e urbanismo da UPF para o ingresso ao mesmo. Por outro lado a instituição fomenta a solidariedade mediante o desenvolvimento de programas de extensão diretamente relacionados com a vida comunitária. Os critérios para transferências de alunos provenientes de outras instituições são coerentes com o projeto acadêmico, respeitando as condições de ingresso normatizadas. Existem programas de apoio ao estudante, geridos por pessoal qualificado, indo desde os aspectos psicopedagógicos, bolsas, apoio a acessibilidade universal (portadores de necessidades especiais), até os culturais, como a Biblioteca literária, equipamentos esportivos vinculados à Faculdade de Educação Física, etc. Deve-se salientar que alguns desses equipamentos estão disponíveis à comunidade de Passo Fundo. Os estudantes têm acesso a programas de tutoria e dispõem de material bibliográfico. Seus direitos e formas de participação estão regulamentados e são de conhecimento público. Da mesma forma a UPC participa de programas de mobilidade e intercâmbio estudantil.

A pós-graduação na área da arquitetura e urbanismo resume-se à especialização em arquitetura de interiores com demanda elevada. Existe participação discente nos colegiados gestores. Discentes e docentes participam dos processo de avaliação. É importante assinalar que a participação poderia ser mais incentivada com a finalidade aproximar ao máximo à realidade da prática profissional tornando-se uma fonte importante para a formulação de planos de atualização e melhoramento do ensino.

Há formas de avaliação periódicas do corpo docente incorporadas pelo processo de autoavaliação institucional.

O curso de arquitetura e urbanismo da UPF passou por processos de avaliação externa por ocasião de seu reconhecimento oficial no ano de 2000 e na renovação de reconhecimento em 2006.

O corpo docente é bem qualificado para as atividades de ensino e pesquisa, embora deva se observar que o processo de contratação não prevê carga horária suficiente para o desenvolvimento de ambas as tarefas, resultando em prejuízo para as atividades de pesquisa.

A pesar de existir relatórios da produção científica individual, observa-se a carência de uma publicação geral que sintetize a produção científica do corpo docente do curso de arquitetura e urbanismo.

A comissão pode observar que o pessoal docente está bem qualificado para o desenvolvimento de suas tarefas de ensino de projeto e para a pesquisa, porém a carga horária contratada não permite o desenvolvimento das atividades de pesquisa.

As formas de seleção, avaliação e promoção acadêmica dos docentes estão regulamentadas e são conhecidas por toda a comunidade acadêmica. Os docentes têm formação adequada e existem mecanismos que permitem seu aperfeiçoamento com certo grau de incentivo. Desenvolvem-se experiências de intercâmbio com outras instituições o que resulta em muitos benefícios para o curso de arquitetura e urbanismo, de acordo com relatos de professores e alunos por ocasião da visita, com registro em publicações e em mídia digital.

O pessoal de apoio da UPF está bem qualificado para as tarefas que desenvolvem de forma eficiente. O acesso aos cargos de apoio são feitos por concursos, com procedimentos de avaliação explícitos.

E. Infraestrutura

As construções utilizadas pelo curso de arquitetura e urbanismo da UPF são adequadas às atividades desenvolvidas. Os atelieres, salas de aula e laboratórios são adequados e estão muito bem equipados, com boa quantidade de material e equipamento de informática e mobiliário adequado. O plano de expansão institucional prevê a construção de um novo edifício para abrigar o curso de arquitetura e urbanismo.

Salas de aulas, atelieres e laboratórios são suficientes e estão bem equipados para o desenvolvimento das aulas e atividades e para a quantidade de alunos nas diferentes modalidades pedagógicas. As atividades se desenvolvem nos turnos vespertino e noturno, e cumprem os critérios estabelecidos. O curso dispõe em suas instalações, de equipamentos de informática interligados em rede, em número suficiente e com os programas adequados e em versão atualizada. Os equipamentos são acessíveis aos estudantes e docentes, com disponibilidade de horário e pessoal de suporte especializado em quantidade suficiente. Os docentes contam com espaço adequadamente equipados para o desenvolvimento de atividades de planejamento pedagógico e pesquisa.

A biblioteca tem obras bem selecionadas e em número suficiente, correspondentes à bibliografia básica de cada disciplina especificada nos respectivos programas.

A biblioteca conta com assinatura de revistas, com destaque para o âmbito nacional e europeu.

A biblioteca conta com um bom apoio de coleções de enciclopédias, de história, de história da arte e de dicionários assim como o acervo original de seu fundador, preservada como obra rara.

Existem de quatro a seis exemplares dos títulos da bibliografia básica, que é razoável em número para a quantidade de alunos de cada turma do curso. Dois seis exemplares da bibliografia básica disponíveis para consulta, um não está disponível para empréstimo.

DECIDE-SE:

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES resolve, por unanimidade de seus membros:

1. Acreditar o Curso de **Arquitetura** da **Universidade de Passo Fundo**, oferecido na cidade de **Passo Fundo – RS** pelo período de seis anos, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema ARCU-SUL.
2. Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do MERCOSUL, para seu conhecimento e difusão.



.....
PRESIDENTE da CONAES